PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 29, n. 31, 28 abril 1935, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me o pão para os pobres eu vos encherei de graças.—S. Antonio.

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Director-Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

—ANNO XXIX— Redacção e officinas Bairro do Rio Grande —COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA— —Diamantina, 28 de Abril de 1935.— End. teleg.—SATG Gerente — M. Neves. —NUMERO 31—

SANTO ANTONIO foi sociologo profundo, que atinou com a verdadeira solução da implicadissima questão social, dando aos necessitados pão e Catecismo, unicos factores que a resolvem.

"Pão de S. Antonio"
Fundado em 1906.

Assignatura annual . . . . 10$000
« « semestral . . . . 6$000
Numero avulso. $200
« « atrazado $300

TIRAGEM—1300 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

DERROCADA...

Na era presente, o codigo da moral é um livro negro; os vicios augmentam, dia a dia; a maldade impera em toda a parte; o cerebro humano borbulha num oceano immenso de falsas theorias, e as paixões são degradantes.

Ha grande numero de lares infelizes, porque as idéas divergem e o respeito falta.

Naturalmente, o contraste de idéas provoca a discordia; a ausencia de respeito, de cordialidade, lança-nos á corrupção.

Por estas e outras circumstancias é que os maus exemplos, desgraçadamente, vingam sempre, e trazem a ruina.

Tudo marcha ás cambalhotas. Nem os homens, cujas cans, outr'ora, infundiam o maximo respeito e veneração, pódemos, hoje, tomar como modelos de virtude.

A corrupção avassallou a humanidade. Cada qual procura agir a seu talante.

A desfaçatez supplantou a seriedade; os lirios do campo perderam o condão divino; o egoismo ferrenho do homem esmagou a piedade.

Os templos de instrucção moral e civica estão desertos, mas repletos os antros de perdição; o homem, apegado, exclusivamente, ás cousas terrenas, na fatal illusão de que tudo é na terra e da terra, sente necessidades que elle mesmo não sabe e não poderá jamais definir; a mocidade, agrilhoada á libertinagem, folga, profanamente, e assiste, impassivel, ao desmoronar do seu proprio caracter, do seu proprio physico.

A improficiencia dos meios suasorios, na correcção dos filhos faltosos, nos põe em evidencia o quanto é defficiente o actual systema educativo, e quão diverso devera ser.

Mas, os tempos são outros—dizem os novos—e as modas mudaram. Urge, pois, banir certos preceitos caducos. Que tristeza!

Entretanto, em detrimento da propria moral, conservam tradições pagans, seguindo-as, cegamente!

E', emfim, a decadencia, a loucura social, cujas consequencias os posteros supportarão e, si mais nobres fôrem as normas vindouras, avaliarão envergonhados.

Caminhamos para o abysmo! Quem duvida?

SABIO conselho de S. Paulo a Tito (1 Tit., III):
«Fóge do homem herege»!

Saudação

Salve Diamantina querida,
Salve Terra dos meus,
Fórte berço azul de minha vida
Terra abençoada por Deus.

X—9—96.
12—2—35.

HENRIQUE NARDY.

NOTAE BEM: *Não é catholico pratico, catholico ás direitas, quem não communga, ao menos, pela Paschoa.*

Festa do Trabalho

O dia 1º de Maio, quarta-feira proxima, é feriado nacional, decretado pelo Governo da Republica, e consagrado pelo operariado á Festa Universal do Trabalho.

Mez de Maria

Começarão no dia 1º de Maio proximo, na igreja de S. Francisco de Assis, os piedosos exercicios do Mez de Maria.

Revestirá, como sempre, de grande esplendor, essa sympathica devoção, em homenagem á Mãe de Deus, Rainha do Céo.

Tres de Maio

O proximo 3 de Maio é dia commemorativo da «Invenção da Santa Cruz», festa que a Igreja celebra, para solennizar o descobrimento da Cruz, em Jerusalem.

Nesta data, tambem se commemora o descobrimento do Brasil, e nós, de um modo particular, o 21º anniversario da inauguração da Estrada de Ferro em Diamantina.

Prefeito Municipal

Tendo viajado o dr. José Rosa de Mattos, digno Prefeito Municipal, com destino a Bello Horizonte, assumiu o exercicio desse cargo, o conselheiro, coronel Joscelino Pio Fernandes.

Gratos somos pela attenciosa communicação com que nos distinguiu.

Imposto Territorial

Termina no dia 30 do cadente mez, o prazo para pagamento, sem multa, do imposto territorial do corrente exercicio.

Os contribuintes não devem deixar o pagamento para os ultimos dias, sendo conveniente que apresentem o ultimo talão de pagamento.

UMA BELLA OBRA...

....*propagar o* PÃO DE S. ANTONIO, *entre as pessôas amigas, angariando-lhes assignaturas.*

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 28 de Abril, permanece aberta a Pharmacia e Drogaria «Santo Antonio», á praça Antonio Eulalio.

Jesus e a minha alma

—Jesus, meu Deus, eu padeço
Uma tristeza cruel.
—Filha, a tristeza eu conheço,
Judas me foi infiel.

—Arrancam dos meus caminhos
As plantas que brotam flôres.
—E a mim coroaram de espinhos,
E a mim vestiram de dôres.

—Em paga do bem só tenho
Uma existencia sem luz.
—E que me deram?—um lenho
Pesado e duro—uma cruz.

—Senhor, no meio das dôres,
Vos deram um Cyrineu.
—E queixam-se os peccadôres
De que os ajude só Eu!...

—Perdão, Senhor, meu peccado
E' filho desta afflicção!...
—Por ti deixei que um soldado
Me rasgasse o coração...

MARIANA HYGINA.

***** Filhos! Pedaços de nossa alma, complementos de nosso ser.**

Quantas lagrimas provocam, ás vezes!... Quantos soffrimentos produzem!...

O que deveria se vêr no Brasil

Catholicos, protestantes e judeus, unidos na mesma prece.

O governador de Oklohama, na America do Norte, ha pouco tempo, pediu que todos os seus concidadãos, de qualquer religião, se unissem numa prece collectiva, para implorar de Deus a luz divina em vista da solução dos problemas que pesam sobre a vida do paiz.

Era o que a sociedade catholica de S. José já o fizera, rogando que todos orassem pela prosperidade moral e material da Nação.

Tal pedido foi acceito por todos os Bispos protestantes, pelo presidente da igreja methodista, por diversas congregações judias, e, naturalmente, por todos os catholicos.

Mais ainda:

A oração composta pelo padre e poeta, Hastings, intitulada: «A prece de nossa Nação», foi adoptada por todos.

Eil-a: «O' Senhor! desejamos uma santa paz.

Nesta intenção, com nossos chefes, vos supplicamos que vossa mão omnipotente guarde e guie nosso bello paiz. Com o fôgo do amôr, nós fundimos as espadas dos homens para fazer dellas nobres pennas que nos permittirão perpetuar, o' Deus amado, nossa esperança e o renome de nossa gloria passada.

Nossos paes morreram por nós, pela espada; nossos caros avós sacrificaram por nós sua vida, o' Senhor.

Dae-nos corações como os delles, não egoistas, afim de que, leaes herdeiros seus, possámos dirigir nosso pensamento para uma acção santa; e fazei que o amôr reine entre os crentes de toda fé. Nós vol-o supplicamos, Senhor, nos conserveis sob vossa santa e vigilante guarda, e procuramos vosso auxilio na oração. Amen».

O presidente Roosevelt, referindo-se a esta prece, escreveu: «Sinto-me feliz de tel-a na minha presença, como uma recordação constante».

«O presidente Harding affirmou que esta oração está de perfeita harmonia com as aspirações da Republica americana».

Minhas Tiras

***

Passaram-se, como tudo passa nesta vida, tão cheios de saudosas recordações, os dias da Semana Santa.

Mas, como os usos e costumes vão desapparecendo!...

Recordo-me que, em algumas cidades nossas, antigamente, havia individuos que tomavam ao trabalho de percorrer as ruas, ás horas silenciosas da noite, a passos lentos, pedindo orações pelas almas do Purgatorio.

Em Diamantina, á meia noite de quinta-feira Santa, para sexta da Paixão, eram as *Fortalezas*, procissões de penitencia, funebres, que sahiam da igreja da Luz, formada de extensas alas de confrades da Archiconfraria de S. Francisco, rezando pelas almas dos fallecidos, senão tambem pelas dos vivos, recordando-lhes a morte e chamando-os ao temor do juizo e á pratica da virtude.

Essa procissão, composta de confrades revestidos de seus habitos pretos e empenhando archótes, causava a todos a mais triste e viva impressão!

Em alguns logares, era costume recitarem, em tom soturno e pausado, o seguinte verso:

«Peccador que dormes
Sobre o teu peccado,
Lembra-te que hoje mesmo
Póde ser julgado.»

Esse costume desappareceu. E quem, hoje, durante a noite, lembra-se das almas do Purgatorio? Talvez, poucos...

Quem se recorda da morte? Talvez, muito poucos...

No emtanto, emquanto dormimos, aquelles, (quem sabe?) nossos Paes, talvez, nossos Irmãos, por certo, conhecidos e amigos nossos, soffrem, e a morte se approxima de nós a passos largos!

Quem da morte póde se esquivar?

Que nos respondam os incréos, de verdade, ou de *bocca dura*...

Cada momento que passa, leitor amigo, é um avanço para a morte!...

Pensemos muito, pensemos sempre nesta dura realidade!...

XISTO REIS.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Dr. Raymundo

A data de 22 do fluente assignalou o anniversario natalicio do exmo. sr. dr. Raymundo Gonçalves da Silva, meritissimo Juiz de Direito desta comarca.

O illustre magistrado, que é possuidor de raras qualidades civicas e moraes e de um caracter adamantino, conta em nossa sociedade um largo circulo de justas sympathias e relações d'amizade.

Pelo transcurso da auspiciosa data, apresentamos-lhe sinceras felicitações.

A' sombra da Cruz, os espinhos sempre se transformam em rosas.

D. Pio de Freitas

E' com a mais viva satisfação que registamos a passagem, amanhã, do anniversario natalicio do illustre Principe da Igreja, D. Pio de Freitas, C. M., virtuoso e apostolico Bispo de Joinville, no E. de S. Catharina.

A S. Exc. Revma., justamente tão querido nesta cidade, enviamos pelo auspicioso acontecimento, farta messe de felicidades.

*** A cousa que mais suavisa e embelleza a vida é fazer bem. O homem que só pensa em si mesmo e só vive para si, é um homem inutil, a sua vida é uma vida falsa e para elle proprio desoladora. Fazer bem, enxugar lagrimas, curar feridas, aconselhar e ensinar o que está na duvida, ou na ignorancia, levantar o que cahiu no desanimo, numa palavra, fazer bem a quem de nós precisa e pelo modo que podermos: isso alegra e consola nosso coração, e nos alcança, pelo que fizemos, por amor de Deus, a recompensa do céo.

A Fé é uma nuven illuminada pelo sol: esconde-o, mas revel-o ao mesmo tempo.

30 annos!

Trinta annos não são dois, nem tres annos. São 30 annos de serviço activo, profiicuo e bem dirigido, que, na Repartição dos Correios desta cidade, completou a 15 do deste mez, o nosso bondoso amigo, sr. Gabriel Felicio dos Santos, chefe intelligente e zeloso da 1ª turma da 4ª Secção do Trafego Postal.

Conhecedores dos meritos desse excellente funccionario, tão assiduo ao trabalho, e correcto no desempenho de seus deveres, apresentamos-lhe, embora com involuntario atrazo, o nosso sincero e estreito abraço.

A experiencia tem provado que a esmola é um meio poderosissimo para se obter as mais importantes graças.
—D. BOSCO.

Impostos Municipaes

Em virtude do dec. nº 152, de 30 de Março ultimo, o dr. Prefeito Municipal prorogou, até 30 do corrente mez, o prazo para pagamento, sem multa, dos impostos e taxas municipaes do corrente exercicio.

Pensa, seriamente, antes de agires, para que não tenhas muito de que te arrependeres.

JORNAL **Pão** Numero do dia—200 rs. Atrazado—300 rs.

O PAE CATHOLICO não deve ei em consciencia, NÃO PÓDE collocar filhos em collegios protestantes.

D. Julia de Godoy Matta Machado

Pela tarde de 23 do cadente, expirou, na paz do Senhor, nesta cidade, a distincta e veneranda sra. d. Julia de Godoy Matta Machado, viuva do saudoso diamantinense, coronel Augusto da Matta Machado, e mãe dos srs. Clynio da Matta Machado, Ayres da Matta Machado, José Augusto da Matta Machado, Octavio da Matta Machado, d. Maria Orminda da Matta Machado e professora Julia Flóra da Matta Machado.

Senhora de raras virtudes e de uma fé acrisolada, mãe de familia exemplar e carinhosa, de ha muito, vinha soffrendo com edificante resignação e de conformidade com a vontade de Deus, a molestia que poz termo á sua preciosa existencia.

O seu enterro, com grande acompanhamento, realizou-se, no dia seguinte, á tarde, sahindo o feretro de sua residencia actual, á rua Dr. Francisco Sá, para o Cemiterio Municipal.

O *Pão de S. Antonio*, sempre amigo particular da distincta e tradicional familia Matta Machado, apresenta-lhe suas visitas de condolencias, mui sinceras.

Ouvir Missa não gasta tempo, dar esmola não empobrece, fazer bem nunca se perde.

*** O peccado da lingua é o mais commum, porque rara é a conversação em que não se critique aos ausentes, ou não se aponte algum de seus defeitos.

Para evitar taes faltas, o finado Cardeal Mercier aconselhava:

»A' noite, no socego do vosso quarto, passae, minuciosamente, em revista cada uma das vossas conversas durante o dia; tentae lembrar de quem falastes e o que dissestes; em seguida, balançae o que houverdes dito.

De quem falaste bem? De quantos, ao envez, maldissestes? No decurso de uma semana, repeti, cada noite, o mesmo exame de conciencia.

Talvez, vos arripie o numero das vossas criticas.

E', entretanto, provavel que fiqueis estupefactos ante o pequeno numero de pessôas de quem tiverdes falado bem, refiro-me ao bem que se diz com verdade e sinceridade e não para servir de palliativo ou prefacio de alguma critica que se julga acerba de mais, para ser acceita sem precaução oratoria.

Assim, aprendereis a ter na palavra o comedimento e a attenção que a sua perfeição impeccavel suppõe.

«Aquelle que não pécca por palavras é um homem perfeito—disse o apostolo S. Thiago».

A unica realidade infallivel, para a humanidade, é a morte.—UERBA.

*** Ora vejam! No reinado de Luiz X, multava-se em 48 réis a quem escarrasse na casa de outrem.

Entretanto, neste seculo do Radio e do Avião, ainda ha gente que assúa nariz com a mão, e cóspe no soalho das casas alheias e das igrejas

Valha-nos Nossa Senhora!

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

AGRADECIMENTO

Venho agradecer ao glorioso S. Antonio, uma graça que alcancei com seu auxilio. Em cumprimento do voto que fiz, offereço para o Recolhimento, uma peça de algodão.—Carmelita Rodrigues Sant'Anna.

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Annita Falci de Moura, 2$; Antonio de Moura Junior, 2$; uma devota 15$.

B. HORIZONTE: D. Esther Motta, por uma graça alcançada, 10$; d. Gabriella Pires Rabello, 2$.

TEJUCAL: D. Luiza Isabel de Avila, 2$.

BARÃO: D. Ignez Sanches, 6$; para uma Missa, 5$.

RIO VERMELHO: Carlota Vieira, 4$; Theodomiro de Sousa Pereira, 50$.

MILHO VERDE: Raymundo Gabriel, 2$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Maria do Amparo, 5$.

MENSALIDADES:

DIAMANTINA: D. Raymunda Chaves, mensalidades de 1935, 6$.

DONATIVOS:

DIAMANTINA: Ramiro Pires da Silva, 10$800; Antonio Sanches de Oliveira, 10$.

B. HORIZONTE: Lista de esmolas apresentada pelo sr. Bento Luiz dos Santos:

Giacomo Aluotto & Irmão; 5$; Rubens Gonçalves, 5$, Bento Luiz dos Santos, 5$; José Matta, 5$; dr. João Edmundo, 5$; João Mathias de Magalhães, 5$; um amigo do Pão de Santo Antonio,2$; idem, idem, idem, 2$; Dalila Magalhães Santos, 2$; D. J. Assumpção, 1$; um devoto, 1$; Maria E. C. Brant, 2$; José Cesar, 2$; Antonia Caldeira, 1$; Luiza Lessa, 1$; um nome illegivel, 2$.

PINHEIRO: João Domingos da Silva Reis, 1$800; Maria Raymunda, 1$600.

BARÃO: Por intermedio de d. Herminia de Almeida, 4$

GUINDA: Herminia Pereira Reis, 50$; Adelaide da Silva, $400; Antonio Ribeiro da Silva, 2$.

S. JOÃO DA CHAPADA: Carlos de Azevêdo, 20$; Pedro Neves da Cruz, 5$; Raymundo Thimotheo da Cruz, 5$.

INHAHY: Edgar Raymundo dos Santos, 5$.

RIO: D. Carmen V. do Castello, 20$.

S. ANTONIO DO RIO DO PEIXE: Joaquim Cotta Filho supplicando a conservação de sua saúde e dos seus, 2$.

BIRIBIRY: Carmelita Lemos, 1$.

NO RECOLHIMENTO: Claudio Antonio de Sousa, 1$; Anna Bella de Sousa, $200.

COMMEMORAÇÕES:

DIAMANTINA: Padre Roque Silveira, commemorando as vocações sacerdotaes, pela Paschoa, 5$.

BIRIBIRY: Julia Lemos Lopes, em memoria de seu saudoso esposo, por occasião do seu anniversario natalicio, 5$; Darcy, Magdalena e Dirceu, em memoria de sua saudosa mãe, pedindo orações por sua alma, 5$.

S. ANTONIO DO RIO DO PEIXE: Joaquim Cotta Filho, em memoria de seu saudoso pae, e pedindo oração dos pobres por sua alma, 2$.

LAMPADA DA CAPELLA:

Para lampada do Santissimo da Capella do Pão de Santo Antonio:

DIAMANTINA: Edmundo Alves da Silva, 1 garrafa de azeite.

PINHEIRO: José de Oliveira Mafra, 1 garrafa de azeite.

GROTA GRANDE: Sebastião Thomaz Lopes, 1 garrafa de azeite.

DONATIVOS EM NATUREZA:

RIO MANSO: Antonio G. de Sousa, 2 rapaduras.

INHAHY: D. Laurinda Moreira da Silva, 5 litros de arroz.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Procissão da Resurreição

Esteve imponente, solennissima, no domingo da Paschoa, a procissão da Resurreição, sendo dada a benção com o Santissimo, á porta da Prefeitura, em bello altar adrêde preparado.

De joelhos, toda a multidão, com excepção apenas de um ou outro curioso, ignorante, ou sem educação, S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo, D. Serafim Gomes Jardim, em tom declamatorio, e exigindo que todos levantassem a mão para o céo, supplicou, em alta voz, deante de Jesus-Hostia, a paz e felicidade para o nosso caro Brasil, para esta cidade e nossa sociedade.

O povo catholico, de joelhos, e curvado ante á Magestade Divina, respondia as supplicas.

Esteve edificante o magestoso prestito, notando-se o devido respeito e muita ordem.

A Religião é o elo que unifica os povos, e que géra as nacionalidades.

Visita Pastoral

Como antecipadamente marcára, acompanhado de seu digno auxiliar na visita, Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira, partiu, desta cidade, na quinta-feira ultima, o Exmo. e Revmo. Sr. Arcebispo, D. Serafim Gomes Jardim, em demanda das freguezias estacionadas na primeira zona a percorrer, levando sua benção,seu conforto, carinho e fervor á fé catholica, ás localidades que vae visitar, e semeando-lhes, emfim, os beneficios da sua preciosa visita canonica.

Fazendo nossos mui sinceros votos a Deus pela feliz viagem de S. Exc. Revma. e seu digno auxiliar, recommendamos a todos nossos leitores e amigos uma prece pela sua saúde e pelos fructos espirituaes da visita.

Foi nomeado professor de Religião da Escola Normal Modelo, de Bello Horizonte, o nosso conterraneo e distincto catholico Ataliba Pires.

Foi convidado e já tomou posse de secretario de gabinete do Sr. Secretario do Interior do Estado, o nosso distincto conterraneo, dr. José Pinheiro Costa.

No dia 25 do cadente,completou 29 annos de serviço postal, prestados com intelligencia, dedicação e proficiencia á Directoria Regional dos Correios desta cidade, o nosso prezado conterraneo e amigo, sr. Eduardo Amador dos Santos.

Nossos parabens!

No Rio, a policia mandou fechar as escolas de danças, por serem consideradas centros de corrupção.

Gymnasio Diamantinense

Commemoração do anniversario do seu digno Reitor.

Pelo motivo aitamente auspicioso do anniversario do Revmo. Sr. Conego Raymundo de Almeida e Sousa, o Gymnasio Diamantinense festejou, com muita alegria e carinho, a sua faustosa data natalicia.

Em acção de graças, houve Missa na igreja de S. Francisco de Assis, com a assistencia de todos os professores e gymnasianos, ouvindo-se, durante o religioso acto, maviosos canticos pela sra. Carmen Vianna do Castello, esposa do sr. dr. Augusto Vianna do Castello, ex-Ministro da Justiça, no governo Washington Luiz, acompanhados pela eximia harmonista, d. Conceição Azevêdo.

Em seguida, levaram os presentes o Revmo. Sr. Conego Raymundo até ao Gymnasio, e, alli, no salão nobre do estabelecimento, realizou-se a manifestação de grande e elevado apreço ao modelar sacerdote, admiravel pelo seu saber, acrisoladas virtudes, fecundo labor e zelo apostolico.

Falou, em primeiro logar, saudando o querido Reitor, em nome dos professores, que lhe offereceram modesto presente, o illustre prof. dr. Julio Mourão, cujo discurso foi uma verdadeira peça oratoria, quer pelo fundo, quer pelo brilho e lidima linguagem.

Discursaram,em seguida, os alumnos: José Machado, da 4ª série, em Latim; Hugo Lopes, da 3ª, em Inglez; Jadyr Mandacarú, da 2ª, em Francez; Genesio Cimini, da 1ª série, em Portuguez. Por ultimo, usou da palavra, em agradecimento, o Sr. Conego Raymundo, que proferiu, bastante commovido, bellissimo discurso.

Durante a festa, que foi cordialissima e muito affectuosa, offereceu a direcção do Gymnasio aos presentes um calice de delicioso licôr.

O mau cinema é a maior calamidade dos tempos modernos.

Bodas de Ouro

Na data de 25 do cadente mez, realizou-se, nesta cidade, a celebração festiva do quinquagesimo anniversario do casamento do sr. João de Sousa Neves, irmão de nosso director, com a distincta e prendada sra. d. Alzira Perpetuo Neves.

Na igreja de S. Francisco de Assis, houve tres missas, em acção de graças, pela grandiosa data, recebendo os anniversariantes, alguns irmãos e parentes, a sagrada communhão.

Expressivas e merecidas foram as demonstrações de apreço que recebeu, nesse dia, o venturoso casal.

Apresentamos aos anniversariantes,nossas cordiaes felicitações, pela preciosa graça que Nosso Senhor lhes concedeu.

Foi nomeada a normalista Maria José Reis de Miranda, para o cargo de professora da 2ª escola districtal de Campinas, deste municipio.

"Minas Geraes"

No dia 21 de Abril actual, celebrou os seus 43 annos de lucida e propulsora existencia, o MINAS GERAES, orgam official dos poderes do Estado, diario de muito apreço e larga circulação, cuja leitura sabemos apreciar.

Nossas gratas saudações.

"Gazeta de Curvello"

Mais um anno de existencia completou, no dia 15 deste mez, essa nossa apreciada collega, que se edita na cidade de Curvello, sob a direcção e redacção dos srs. João Carlos Ferreira Baptista e F. Venancio de Mello.

Felicitando ao excellente semanario, fazemos votos para que continúe na conquista de novos louros.

Gymnastica para moças

O dr. de Francesco, da Universidade real de Milão, ainda moço de 30 annos,mas ja auctoridade medica de projecção nacional, declara que muitissimas moças e senhoras soffrem graves prejuizos de saúde,por exercicios de gymnastica e desporte athletico.

Taes exercicios devem ser, ou nullos ou muito moderados.

Augusto Fernandes

Fará annos, no dia 30, o nosso prezado conterrrneo e amigo, Augusto Fernandes de Azevêdo, digno e operoso fiscal de rendas do Estado, e talentoso confrade de imprensa.

Registando, com satisfação, essa faustosa data, cumprimentamos o carissimo conterraneo, distincto membro da nossa culta sociedade, em cujo meio gosa de merecida consideração e apreço.

Registo Social

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 21 de Abril ultimo, o nosso prezado conterraneo, dr. Antonio Tolentino, reputado e humanitario clinico, residente na vizinha cidade do Serro, de cuja sociedade constitue um dos mais illustres e acatados membros.

No dia 23, o coronel Pedro Jorge Brandão, actualmente, nesta cidade, distincto e brioso militar reformado, que prestou inestimaveis serviços á Força Publica Mineira.

Farão annos:

No dia 1º de Maio, o sr. José Maria da Conceição.

No dia 3, d. Maria Kubitschek de Figueiredo, digna esposa do major Hilario Sebastião de Figueiredo, residentes em Bello Horizonte; d. Maria Juscelina Prado Moreira, digna esposa do sr. Lahyre Moreira; nosso prezado conterraneo,sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva, digno funccionario da D. Regional dos Correios e Telegraphos de B. Horizonte; e o sr. João Alves da Cruz.

No dia 4, o distincto moço Salvador da Cunha Borges.

No dia 5 a sra. d. Maria Corrêa Braga, digna e zelosa administradora do Recolhimento dos Pobres do Pão de S. Antonio.

Alegria no lar

Acha-se em festas o lar do nosso prezado amigo, prof. Celso Werneck e exma. sra., d. Adelia Lins Werneck, pelo nascimento de mais um filhinho.

Nossos parabens!

Contracto de nupcias

Acha-se contractado o casamento do distincto moço, o joven poeta, Hermes Pires Leão, com a gentil senhorinha Maria Dolôres Ramos, dilecta filha do sr. Albino de Almeida Ramos.

Aos noivos, auguramos mil venturas.

Casamento

Em Guanhães, realizou-se, a 26 de Janeiro p. passado, o casamento do coronel Modesto Ferreira da Matta, com a exma. sra. d. Candida Georgina de Avila.

Gratos pela attenciosa participação.

No Gymnasio Diamantinense

Inauguram-se hoje, no campo desse conceituado estabelecimento de ensino, novos jógos sportivos.

Acayaca

— ROMANCE INDIGENA —

N. 32

PELO

Dr. Joaquim Felicio dos Santos

XXIV

O meirinho conduziu-nos para a cadêa. Fomos posto no tronco, e se recommendou ao carcereiro para que nos conservasse incommunicavel. Assim se fez.

Entretanto, deu-se uma busca rigorosa em nossa casa. Revolveu-se, mecheu-se tudo. Abriram-se nossas gavetas, leram-se meus papeis, cartas, tudo o que encontraram; mas, nada se achou que podesse compromettter-nos como contrabandista.

A busca com todas as formalidades minuciosas durou até bem tarde, de fórma que só pelas oito horas da noite, é que tivemos mandado de soltura.

E fomos bem feliz, porque a prisão poderia durar dias e mezes.

Pagámos a carceragem, sahimos da cadêa e achamo-nos restituido á nossa familia, que já se mostrava bem afflicta.

Tudo isto succedeu, como se vê, por se achar um fragmento de papel que conservava a palavra—diamantes, que nós tinhamos escripto!

São dez horas da noite. Vamos agora continuar a nossa historia, pedindo novamente desculpa ao leitor por esta digressão.

XXV

Vimos como Bernardo da Fonseca Lobo partira precipitadamente do Tejuco, para ir denunciar, em Lisbôa, a El-Rey, o descobrimento dos diamantes.

Não contaremos as tribulações e desasocegos que soffrera durante sua longa viagem, sempre receioso de ter sido precedido do frade, e ver frustrarem-se seus planos e esperanças; fôra esse seu eterno pesadelo. Viajára muitas vezes, noite e dia, procurando atalhos, expondo se aos perigos, atravessando mattas desertas, rios caudalosos, serras inaccessiveis á outrem, que não estivesse dominado pelo espirito da ambição, em risco de ser devorado pelos animaes ferozes, ou aprisionado pelos indios, o que ainda seria peior.

Mas, parece que o espirito maligno, que projectava a nossa perdição, aplanava-lhe as difficuldades, e dirigia-lhe os passos, debaixo de sua infernal protecção. Assim Bernardo chegára a Lisbôa sem accidente notavel.

Quando pisou na praia do Tejo, soltou um desses suspiros de contentamento de que não é possivel dar-se uma idéa. Chegára a sua suspirada terra da promissão.

Bernardo perguntou onde era o palacio de El-Rey, e para lá se dirigiu.

Declarou que queria falar pessoalmente a Sua Magestade, sobre negocio de grande interesse para a real corôa.

As palavras—interesse da real corôa—foram a chave magica, com que se lhe abriram as portas do palacio.

Era então rei de Portugal, Algarves e seus dominios, D. João V, principe devasso, dissoluto, immoral, pusillanime, supersticioso. Costumava dar bastonadas em seus ministros, quando não executavam suas ordens caprichosas, ou quando o não faziam com promptidão.

El-Rey estava em seu quarto particular, conversando familiarmente com os ministros: eram conversas licenciosas, que fariam doer outras consciencias, por mais calejadas que fossem, mas não as suas. El-Rey dava gargalhadas, que se ouviam em todo o palacio; os ministros riam-se, porque elle ria-se.

Foi nessa occasião que o camarista annunciou-lhe que Bernardo da Fonseca Lobo, chegado do Brasil, queria falar-lhe em particular sobre negocio—não se esqueceu de ajuntar,—que interessava á real corôa.

El-Rey mandou que Bernardo fosse levado á sua presença.

O camarista sahiu e elle continuou a mesma conversa licenciosa.

Poucos minutos depois, Bernardo é conduzido á real preseuça. Ouviu sempre dizer que ha acções mais eloquentes que discursos bem elaborados. Assim, sem proferir uma palavra, abriu ante os olhos de El-Rey, em presença de sua côrte, o grande *picuá* cheio de diamantes.

O effeito foi maravilhoso! Houve um estremecimento geral. Todos os semblantes se expandiram, todos os olhos chammejaram de pasmo e ambição, todos os labios se descerraram tremulos e ouviu-se uma exclamação geral, mechanica, simultanea, como se partisse de uma só bôcca:

—Oh! diamantes!

Esse ponto de admiração não ha palavras, que possam exprimil-o, e dal-o a comprehender ao leitor . . .

—Diamantes! respondeu Bernardo, como fazendo echo á exclamação da côrte, e satisfeito com a emoção que acabava de occasionar. Sim, são diamantes pertencentes a V. M.

—Pertencentes a mim? disse El-Rey, que não podia conter-se de alegria.

—Pertencentes a V. M.

—Donde os houveste? Onde os achaste? Senhor . . .

—Bernardo da Fonseca Lobo, humilissimo vassallo de V. M.

—Sr. Bernardo da Fonseca Lobo, onde os achaste?

—Nos dominios de V. M.

—Nos meus dominios? Na India?

—Na India, Real Senhor, não ha diamantes tão bellos e em tão grande quantidade.

—Não são dos meus dominios da India?

—São dos reaes dominios do Brasil.

—Ha diamantes no Brasil! exclamou El-Rey, franzindo a fronte e carregando-o sobr'olho. Depois, dirigindo-se aos ministros, continuou: Estaes ouvindo, senhores? Ha diamantes no Brasil e vós não me participaveis, conhecendo as penurias com que luctam as finanças do estado!

Os ministros tremiam, porque viam El-Rey lançar os olhos irritados sobre seu bastão de marfim.

—Ignoravamos . . . ia começando um dos ministros, com voz tremula.

—Ignoravam! Um ministro ignorar que no Brasil ha diamantes. Sois na verdade uns ignorantes, uns indolentes, que não zelaes os interesses de minha corôa. Demittirei o ministerio, procurarei ministros que me sirvam com mais interesse e saibam descobrir diamantes nos meus dominios. Não é assim, Sr. Bernardo, que ministros devem ser os que descobrem diamantes nos meus dominios?

Bernardo julgou que ia ser nomeado ministro: era-lhe isso bem honroso: mas a pequena amostra que acabava de vêr, do genio irascivel de El-Rey o fez persistir em sua primeira pretenção; assim ia reclamando:

—Mas real senhor, eu preferia . . .

—Que queres, Sr. Bernardo? interrompeu El-Rey com sua volubilidade natural e sem tirar os olhos dos diamantes, que revolvia nas mãos e fazia scintillar como o brilho iriado das estrellas. Que queres? Darei tudo o que me pedires.

Depois, dirigindo-se a um dos ministros: Qual é a capitania mais rica e mais importante do Brasil?

—Como o ministro se demorasse em responder, talvez, por ignorar, El-Rey descarregou-lhe tão forte bastonada, que o ministro vacillou e cahiu por terra. Depois El-Rey continuou, dirigindo-se para Bernardo.

CONTINUA NO PROXIMO NUMERO.

Movimento da Parochia

Horario da Semana na — Cathedral —

Dia 29, Segunda-feira—Missa, ás 6 e meia.

A's 6 e meia da tarde, Terço, **De profundis** e visita ao Santissimo.

Dia 30, Terça-feira—Missa, ás 6 e meia.

A's 6 e meia da tarde, Terço, Consagração a S. Antonio, visita ao Santissimo e benção.

Dia 1º, de Maio, Quarta-feira,—Missa, ás 6 e meia.

Durante o dia, confissões da Cruzada Eucharistica, no Palacio.

A's 6 meia, Mez de Maria.

Dia 2, quinta-feira—Missa, no Rosario e communhão da Cruzada.

—Confissões para os devotos do S. Coração de Jesus e Associações do Apostolado e Guarda de Honra.

—A's 6 e meia da tarde, Mez de Maria; ás 8 da noite, Exposição do Santissimo.

Dia 3, 1ª sexta-feira do Mez—Missa, ás 5 e meia, do Apostolado dasOração; e, ás 7 horas, Missa da Guarda de Honra.

—A's 6 e meia da tarde—Mez de Maria, Oração Reparadora e benção do SS. Sacramento.

Dia 4, 1º Sabbado do Mez—Missa das Filhas de Maria, ás 6 horas; ás 6 e meia, Missa da Irmandade de N. S. do Terço, com officio cantado.

Dia 5, Domingo—As Missas do Costume, sendo a Conventual, ás 10 horas.

A's 6 e meia da tarde, Mez de Maria e benção do SS Sacramento.

NOTA.—Na Capella filial do Guinda, ha hoje, Missa, ás 7 1/2.

— Baptisados —

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

Dia 20, Antonio, filho de Reynaldo Luiz Barbosa.

Dia 21, Raymundo, filho de Nerval Caldeira; Luciola, filha de Francisco Cyrillo da Cruz; Juscelina, filha de Raymundo Vieira; Ulysses, filho de João Amaro Pereira; Carmelita, filha de Arthur Barbosa; Lidalva, filha de José Roque de Sousa; Edson, filho de Theophilo Corrêa; Geraldo, filho de Vidal Pio Fernandes; Orlando, filho de Marciano Augusto Lopes; Geraldo,filho de Marinha America; João, filho de Antonio da Silva; Celia, filha do Te. José Rosa de Meira; Affonso, filho de Antonio Pedro de Alcantara; Maria Ramos, filha de Vito Couto; Maria, filha de Maria Candida Neves; Antonio, filho de João Alexandre Jamar; José Mayrink, filho de Octavio Geraldo da Silva.

Dia 22, Geraldo, filho de Lincoln Gomes de Oliveira; José filho de Manoel Demetrio; Manoel, filho de Pedro da Costa Dias.

Bandeira do Divino

Como de costume, sahiu, sabbado d'Alleluia, precedida de um bando precatorio, da igreja do Rosario, por se achar a do Amparo em ruinas, a bandeira do Espirito Santo, acompanhada de elementos da «Euterpe Diamantinense», executando aquella tradicional musica, que nos traz saudosas recordações do passado de Diamantina.

E' juiz da festa, este anno, o sr. Adelino Torquato dos Reis.

CHUVA

Quinta-feira ultima, á tarde, desabou sobre esta cidade copiosa, mas pacifica chuva, que durou cerca de 4 horas, sem interrupção.

Os rios e corregos sahiram fóra dos leitos, inundando suas margens.

Aos moços diamantinenses

São convidados os moços diamantinenses a comparecer hoje, domingo, 28 do cadente, ás 18 horas, no salão nobre do Palacio Archiepiscopal, para conversarem sobre assumptos que os interessam.

A reunião constará exclusivalmente de moços.

Sociedade Beneficente de N. Senhora do Perpetuo Soccorro

Reune-se hoje, ás 12 horas, em sua séde social, á rua da Luz, essa benemerita sociedade, para o fim de eleger a sua nova directoria, que deverá reger os seus destinos, no periodo social de Maio de 1935 a Maio de 1936.

João Julio Corrêa

No Hospital de N. S. da Saúde, desta cidade, terminou seus dias, neste valle de lagrimas, o nosso conterraneo, sr. João Julio Corrêa, irmão dos nossos prezados amigos José Corrêa da Silveira, Orville Corrêa e de d. Helena Corrêa.

Descendente da distincta familia Corrêa desta cidade, o inditoso patricio gosava em nosso meio de bôas relações de amizade.

Nossos sentimentos á familia enluctada.

Numa sociedade, numa familia, onde a desobediencia impéra, não existe concordia, não póde haver felicidade.— M. BUARQUE.

A um Mestre

("Especial para o PÃO")

Prezado Pe. ANTONIO CECILIO.

Li e reli o substancioso artigo, que V. Rvma. houve, por nimia gentileza sua, dedicar-me.

Penetrando no ámago delle, vi, com real satisfação, que o sr. é o mesmo Mestre, de 3 annos passados, quando era meu professor de geographia, no famoso educandario norte mineiro,—Seminario de Diamantina.

Lembro-me bem, que, estudando, naquelles tempos, a America do Norte, V. Rvma., ao se referir á politica expansionista, "yankee", condemnava francamente a attitude dos governantes, norte-americanos, em relação, não só a nós brasileiros, mas a outros paizes sul americanos, e mesmo europeus.

O que não me recordo é se nós referiamos ao phenomeno communista, que, actualmente, seduz, aos srs. letrados, illetrados, pseudo-letrados, ou quiçá a tantos burguezes materialistas, que citam Marx, áfagando camisas de sêda, como diz Luiz da Camara Cascudo.

Se corrermos, todavia, um olhar retrospectivo sobre o passado, vamo-nos encontrar, com um grupo de alumnos, ouvindo as dissertações de V. Rvma. na então aula de geographia, que o sr. dava para o 2º e 3º anno.

Hoje que, por uma série de factos encadeados entre si, e que, por descuidos e desleixos, cuja origem partem, ás vezes, de nós mesmos,—daquella grei de discipulos do sr, poucos restam ainda no Seminario, e dentre o restante, que se espalhou por este mundo áfora, alguns permanecem, quem sabe, indifferentes á sua religião catholica, ou abraçaram idéas que elles, no seu juizo, formulam como sendo certas, mas que, na verdade, não passa de ser erroneas e falazes.

E eu mesmo poderia, neste instante, estar formado ao lado delles, se duas causas para isso,não postassem frente á minha consciencia, á maneira, de uma fortificação difficil de se transpôr: a primeira julgo ser a minha fé, não de toda apagada pelo torvelinho do mundo; a 2ª esta veio mais tarde, mas me foi mui valiosa.

Trata-se do conhecimento, do contacto, que entabolei ha tempos, com o inclyto Tristão de Athayde. A sua "CONTRA REVOLUÇÃO ESPIRITUAL", despertar-nos, e serve para estimular o nosso sentimento catholico, brasileiro, nessa hora melindrosa por quê passamos.

Ao meu vêr, se esses jovens, que tresmalhados do redil de Christo, procurassem conhecer de perto, o autor do "PROBLEMAS DA BURGUEZIA", talvez, modificassem os seus julgamentos, deixando assim de cobril-o de irrisorias ironias, que, nem de longe siquer, o attinge. O mal delles, justamente, é limitar-se, exclusivamente, repetir, machinalmente, aquillo que um Pontes de Miranda, disse, por exemplo, de sociologo de "PREPARAÇÃO A SOCIOLOGIA".

Reporto-me, aqui, a um trecho da carta que V. Rvma. me dirigiu, datada de 2-1-935. Eil-o: "Confesso de mim para mim que você tocou num ponto vital, e que não esmoreça, porque é lucta de muitos espinhos e tambem de maiores glorias".

"Meu pensar é o mesmo que o seu. Aliás, é de interesse do Brasil e do proprio Deus. Coragem, applicação e ficar surdo ás ameaças".

Delineada está a minha posição. As macias poltronas de indifferentismo eu já as deixei abandonadas. Vim disposto,por isso mesmo, a arcar com o peso das responsabilidades, attribuidas áquelles que querem fazer da imprensa, não uma arma de discordia, mentira e debates estereis.

Recebo de bom grado as pedradas que me atirarem pelo caminho. Ficarei, sim, "surdo ás ameaças", partam donde partirem. Quem riscou da sua mente estas palavras "deixa como está para vêr como fica", terá que luctar, de viseira erguida, e se tombar, no caminho, o seu tombo deverá ser, como os dos primevos christãos, que preferiam ter o seu corpo triturado de que renegar ao seu Deus.

Ferir de cheio, o "yankismo" ou o "communismo", quando nos ameaçarem, é de nosso dever; sacudir os catholicos da somnolencia voluntaria em que elles se collocam, a ponto de tratar com desdem a sua religião, eis em synthese, as nossas directrizes.

E porque? me pergunta V. Revma.

Porquê, consciente da minha Fé, "galga valente e decidida a immensa montanha de um alto ideal", que é o de servir a Christo, nosso Rei.

TEJUCANO.

Deus considera as mãos puras e não as que estão carregadas de offertas.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 22, Maria Florinda de Jesus, com 65 annos de edade, viuva, natural da Bahia.

No dia 24, Altina dos Santos Dias, com 52 annos de edade, natural de Extracção.

Em S. Antonio do Rio do Peixe, deu-se o sentido passamento do sr. Joaquim Alves da Silva Cotta, que contava 78 annos de edade, venerando pae do nosso amigo, sr. Joaquim Cotta Filho, que tambem passou pelo doloroso golpe de perder,no dia 21 deste mez, o seu querido filhinho Antonio.

Acompanhamol-o em todos os seus sentimentos.

Festa das Dôres

x.....x.....x

Nominata dos Juizes e mais empregados que têm de servir a Nossa Senhora das Dôres, durante o anno social de 1935 a 1936:

1º Juiz, Cosme Alves do Couto.

1ª Juiza, D. Maria José Machado Motta.

1º Juiz Auxiliar, Luiz Felicissimo dos Reis.

1ª Juiza Auxiliar, D. Antonina dos Santos Duarte.

JUIZES POR DEVOÇÃO: Dr. Lomelino Ramos Couto, dr. Soter Ramos Couto, João Motta Filho, João Antonio Motta, Mario Vieira.

2os. JUIZES: Major Marino Brandão, Aggeu de Oliveira Pinto, Clarindo Xavier dos Santos, Mario Augusto Neves,João Elisiario Meirelles, Oscar Lopes Vieira Leite, José de Oliveira Lages, Pedro Costa Coelho, Sebastião de Paula Ferreira, José A. Miranda, João Evaristo Gomes,Euclydes Alves Pereira, Olympio Borges da Silva, José Andrade, João Mendes, Cyro Eulalio de Sousa.

2as. JUIZAS: D.D. Maria Natalina dos Santos Mafra, Maria Julia de M. Motta, Maria José Meira, Maria da Conceição Araujo Cesar, Cecilia Alves Baracho, Laudelina Ferreira, Maria Augusta Dias Neves, Lecticia Teixeira Neves, Odette Magdalena Pinto, Etelvina Ferreira da Costa; senhorinhas: Maria Cynira R. Bago, Maria do Rosario Fócas, Maria Orminda da Matta Machado, Maria José Ferreira de Aguiar, Etelvina Flecha, Julia Cesar Vieira, Maria da Graça Rosa, Maria Virginia de Menezes.

Zeladora: D. Blandina Andrade; secretario, Eurydes José Neves, reeleito; thesoureiro, Serafim de Sousa Neves, idem; procurador, Sebastião José Pinto, idem.

Visto.—Pe. João Tavares de Sousa, Vigario.

1.000 CONTOS APOLICES DO
500 CONTOS ESTADO DE
100 CONTOS MINAS
50 CONTOS

Um bilhete que não fica branco

Sem o risco de perder o seu dinheiro e ainda recebendo os juros de 5%

UMA APOLICE MINEIRA

o habilitará a concorrer a 701 premios que variam de 1.000 contos a 300$000, em 80 sorteios, durante 40 annos.

Adquira desde já as suas apolices no

Banco Commercio e Industria de Minas Geraes

Correspondente: *JULIO NETTO DA MOTTA.*
DIAMANTINA — MINAS

GAZETILHA

Hospedes e Viajantes

Cel. Pédro Jorgé

Acha-se na cidade, hospedado com seu digno genro, dr. José Eulalio de Sousa, o nosso prezado amigo, Cel. Pedro Jorge Brandão, a quem visitamos.

Chegaram:

De Bello Horizonte, 1º Tenente Agenor Levindo de Meira, Te. Odorico Reis.

Viajaram:

Para o Rio, dr. Augusto Vianna do Castello e exma. sra.

Para Bello Horizonte, Onesimo Ramos Couto.

Esteve na cidade o nosso distincto conterraneo Henrique Nardy.

Vimos na cidade:

De Campinas, major Raymundo de Paula Tibães, João Fausto da Fonseca e David Augusto da Fonseca.

De Tejucal, Francisco Augusto de Avila.

De Mendanha, João Ferreira de Aguiar e Sá.

Do Gavião, Augusto Neves.

De Barão, d. Ignez Sanches.

Passaro fugido

O possuidor de um pintasilgo bahiano, fugido, ha dias, da gaióla, pede a quem o tenha apprehendido, entregal-o nesta redacção.

Sendo um passaro de estima, o seu dono gratificará a quem o restituir.

A vaidade e a tolice andam sempre juntas; o vaidoso faz os outros de tolos.— UERBA.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 28 de Abril de 1935.

Feijão preto novo	20$000
« mulatinho	25$000
Farinha de mandioca	15$000
« « milho	20$000
Fubá	15$000
Assucar de 1ª	20$000
« « 2ª	11$000
Arroz pillado 1ª	26$000
Café superior	14$300
Rapadura (carga de 40)	70$000
« « « 64)	não ha.
Porvilho	40$000
Milho	15$000
Toucinho do sertão	25$300
« da matta	24$000
Aguardente	50$000
Fumo S. Miguel (kilo)	25$000
Queijos superiores (duzia)	20$000
« communs	18$000
Azeite (garrafa)	1$500
Sal (sacca de 10 ks.)	3$000
Batatinhas	24$000
Farinha de trigo	36$000
Kerozene (caixa)	47$000
Carne verde (kilo)	1$400
« sêcca (15 ks.)	15$300
Leite (garrafa)	$600
Manteiga (kilo)	4$200
Frango (um)	1$500
Cebola (arroba)	9$000
Ovos (duzia)	1$200

EDITAL

Antonio Honorio Perpetuo, Escrivão de Paz e Official do Registro Civil deste districto da Cidade de Diamantina, etc.

FAZ saber que pretendem casar o Dr. Antonio Felicio da Silva e d. Dinorah Moreira da Silva, ambos brasileiros, elle, natural deste municipio, nascido no dia 3 de Fevereiro de 1908, solteiro, advogado, residente em Bello Horizonte, á Avenida João Pinheiro, 221, filho de Licidio Felicio da Silva e dona Raymunda Alves da Silva; e ella, natural desta cidade, nascida no dia 28 de agosto de 1909, solteira, de profissão domestica, filha de Humberto Moreira da Silva, e dona Zoé Setembrina Moreira da Silva. Si alguem souber de algum impedimento que obste ao casamento, venha denuncial-o. Dado e passado nesta Cidade Diamantina, aos 23 dias do mez de abril de 1935.

O Official do Registro Civil,
Antonio Honorio Perpetuo.

Edital de quarta praça

O Dr. Raymundo Gonçalves da Silva, Juiz de Direito da Comarca de Diamantina, Minas Geraes, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de quarta praça ou leilão, virem, que, no dia tres (3) do proximo mez de maio, ás treze (13) horas, á porta do Forum, desta cidade, o official de justiça, que estiver de semana, ha de levar a publico pregão de venda e arrematação, para quem mais dér e maior lanço offerecer os bens adiante mencionados e pertencentes ao espolio do finado Manoel Cancio da Cruz, os quaes vão ser vendidos em hasta publica, a pedido da inventariante,que declarou não haver no monte dinheiro em especie para pagamento das custas e impostos contados no inventario do mesmo finado. Bens:

Quatro partes em uma casa baixa, pequena terrea, coberta de telhas, em mau estado de conservação, com o respectivo terreno, situada na rua da Sammambaia, nesta cidade, numero cento e sessenta e dois, dividindo pelo lado direito, com casa de Herculano de Tal; pelo lado esquerdo, com casa dos herdeiros do finado coronel Antonio Eulalio de Sousa, e fundos com um beco, casa essa que foi partilhada entre os cinco herdeiros do finado José Guilherme Ferreira dos Santos, de quem era herdeiro o inventariado, e mais tres partes por elle adquirida dos demais co-herdeiros.

Quatro partes em um terreno que mede oitocentos metros quadrados, approximadamente, situado na Samambaia, nesta cidade onde existia uma casa, dividindo pelo lado direito, com terreno da casa de Manoel Galdino de Vasconcellos; pelo lado esquerdo, com um beco com o qual faz esquina, dando fundos para outro beco, onde está situada a primeira casa descripta, partes essas que o inventariante adquiriu, por herança de seu sogro, José Guilherme Ferreira dos Santos, uma, e tres por compra feita aos demais co-herdeiros.

Todas essas partes nos referidos immoveis estão ainda em commum com os herdeiros de José Guilherme dos Santos Filho, isto é, nos dois ultimos immoveis, e foram avaliadas, as primeiras na casa acima, por quatrocentos mil reis (400$000), e a segunda, pelo mesmo valor, ambas num total de oitocentos mil reis (800$000).

E quem nas mesmas quizer lançar, compareça no dia, hora e logar acima mencionados.

E para conhecimento de todos, a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado por um jornal desta cidade.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos vinte e quatro de abril de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, José Joviano de Aguiar, escrivão, escrevi:

(a) *Raymundo Gonçalves da Silva.*

A VIDA E CULTO
— DE —
Santo Antonio

Livro e diploma, especial, approvado e adoptado pela PIA UNIÃO DO PÃO DE SANTO ANTONIO de Diamantina, para uso dos Antonianos.

.....

Nesta Redacção:
Preço de um, dourado,....10$
Preço de 1, sem dourado,.8$
Pelo correio, mais .....1$.

Vinho do Seminario

Já se acha á venda o delicioso e appreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 28$
Branco dôce ou sêcco.
duzia . . . . . 36$

Velas. As velas que se offerecem aos santos, para ser usadas nos altares, devem ser exclusivamente de cêra pura.

Dr. Julio Mourão
Advogado
RUA TIRADENTES
DIAMANTINA

Cuspir no pavimento da casa propria, é falta de hygiene; na casa alheia, é falta de educação, é grosseria intoleravel; na igreja, não só é uma profanação, como uma offensa contra os fieis; e, em alguns casos, será até um crime de lesa humanidade!

VENDE-SE: Novena de S. Raphael—$800, nesta Redacção.

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada, e ás 7 da manhã.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: A's 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 6 horas.

Pia União do Pão de Santo Antonio

De conformidade com o art. 26 dos Estatutos, todos os antonianos devem:

A)—Concorrer mensalmente com uma quantia nunca inferior a $500 rs.; devendo, porèm, fazel-o adiantadamente.

—Os antonianos que deixam de concorrer com suas mensalidades, são considerados remissos, isto é, não gosarão das prerogativas dos Estatutos, nem participarão das missas que a Pia União faz celebrar em sua Capella, na 1ª terça-feira de cada mez, em intenção dos antonianos vivos e por alma dos fallecidos.

A letra B do art. 26 determina que os antonianos recitem, cada, dia, em honra de Santo Antonio—um Padre Nosso, uma Ave-Maria, Gloria Patri, e a seguinte oração: «Santo Antonio, amigo de Jesus rogae por nós».

—A letra F. do citado artigo diz que os antonianos devem tambem invocar, frequentemente, o auxilio da Santissima Virgem, em pról da associação, offerecendo-lhe uma Salve Rainha».

—As pessôas que forem admittidas á Pia União, pagarão, a titulo de joia, a quantia de 3$000 com direito ao distinctivo.

—As festas principaes da Pia União são 4, durante o anno: 15 de Fevereiro, (commemoração das Santas Reliquias de Santo Antonio); 13 de Junho (festa do miraculoso Santo): 14 de Julho (anniversario da fundação da associação), e 15 de Agosto (commemoração do natalicio de Santo Antonio).

—Todo antoniano deve possuir o livro da devoção antoniana, adoptado pela associacão—a «Vida e o Culto de S. Antonio», e assignar este semanario, orgam official da instituição.

Os antonianos que ainda não possuem a medalha—distinctivo da Pia União do Pão de Santo Antonio, poderão pedil-a nesta redação.

As medalhas, que trazem a effigie de Santo Antonio e um monograma do S. A. T. G., no verso, devem ser usadas com fita marron pelos antonianos, na lapella esquerda uo na corrente do relogio, de modo a serem distinguidos em qualquer parte em que se achem.

As sras. antonianas devem usar a medalha numa fita marron, que deverão trazer enfiada no pescoço e cahida sobre o peito, em todas as solennidades da Pia União, e nas missas das terças-feiras.

Culto da Saudade

As corôas funebres, além da ostentação que offerecem aos olhos do mundo, nada significam.

Entretanto, quando vale 1 esmola offerecida por intenção de um parente, de um amigo, que entregou sua alma a Deus!

Dae, pois esmolas ás instituições de caridade, e applicae donativos ás obras pias, em vez de corôas, em memoria dos entes queridos fallecidos.

As corôas nada significam.

Avisae á Redacção, quando mudardes de domicilio.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA
Cicero Dias Bicalho.
José Brigido Vianna.
Sargento José Vidal Gomes.
D. N. Villela.

CORINTHO
Octaviano da Costa Pinto.

TH. OTTONI
D. Maria da Piedade Gomes.
D. Rita de Cassia Pimenta.
Francisco Machado.
Antonio Gomes Leal.

S. GONÇALO DO SAPUCAHY
Prof. D. Violeta de Leão.

RIO DE JANEIRO
Carlos Marques V. Junior.

FAXINA (E. de S. Paulo)
Geraldo Hilario dos Santos.

F. CALDEIRA
Theodoro Saturnino de Sousa.

PINHEIRO
João D. da Silva Reis.
D. Maria Alice Pereira.

BIRIBIRY
Maximiano C. Saraiva.

JOAQUIM FELICIO
Antonio Barbosa dos Santos.

GUANHÃES
Cel. Modesto F. da Matta.

CAMPINAS
David Augusto da Fonseca.

BELLO HORIZONTE
Te. Cel. Ezequiel Antonio de Castilho.

BOM-DESPACHO
D. Alice Corsina dos Santos.

PARAÚNA
D. Inhacica Brandão de Oliveira.

ESPORTE

YPIRANGA VERSOS OPERARIO

Os auri-negros abatem os brancos-pretos, por 2 x 1. Preliminar, A lucta entre os quadros principaes. Os "cracks". A actuação de Raymundo Leal.

Realizou-se, no Domingo passado, no campo do "Morro Vermelho", outro encontro entre as valorosas esquadras do Operario F. C. x Ypiranga F. C.

Na preliminar, defrontaram-se os segundos quadros, e foi o jôgo bem animado, tendo os "onze" do Operario, derrotado seus adversarios pela contagem 2 x 0.

Apitou a mesma pugna o Casaca, do Operario F. C. Foi bem regular a sua arbitragem.

A's 4 horas, começou a partida, entre os 22 "bambas", dos primeiros *teams*, dando a sahida o centro do Operario, mas, sendo a mesma logo cortada por Deusdedyt.

Os ypiranguenses fazem bôa entrada e chutam no reducto de Bigodinho, fazendo este optima defesa. Nova entrada da turma do Ypiranga; o Bigodinho defende fórte tijôlo, que o obriga a fazer *comer;* chutado Coscorão faz *hands* perto da area; Deusdedyt tira, e Bigodinho faz ainda bella pegada. *Penalty* de Ajacques, Casaca é que bate; e, ás 4,15, marca o unico ponto de sua turma. O jôgo prosegue quasi que equilibrado, sendo, óra, alvo de bombardeio a fortaleza de Bigodinho, óra, a de Menotti. Paralysa o jôgo ás 4,20, porque o Moacyr toma fórte esbarro e é offendido. Recomeça; ha *hands* de Librelon, e Bigodinho faz magistral e bella defesa, que põe a assistencia electrizada. Bôa escapada dos atacantes do alvi-negros, que Menotti defende de fórma bellissima. A pelota está no centro, quando termina a primeira phase da lucta com este escore favoravel aos alvi-negros:

OPERARIO—1.
YPIRANGA—0.

A's 4,55, recomeça, e os ypiranguenses mostram-se mais animados, procurando o geito de empate. *Hands* de Librelon e Bigodinho faz bôa pegada. Agora os alvi-negros estão começando a dominar, quando, ás 5,10, Zezinho, aproveitando uma "esgrimagem", marca o empate do jôgo.

Nova sahida, e os ypiranguenses fazem outra entrada que o Bigodinho annula. O juiz apita *hands* de Bigodinho, que é reclamado pelo "capitão" do Operario, mas o juiz confirma. Machado é que tira e chutou fóra.

A turma do Operario jóga completamente desorientada, e embalam na defesa. Violenta investida da turma do Ypiranga; o Bacellar faz *penalty*, que Baeta chuta, e desempata a partida, marcando o 2º e ultimo *goal* do Ypiranga.

Sahida: Os ypiranguenses apoderam-se do couro e bombardeam sem treguas a méta de Bigodinho, que faz bellas defesas.

Prosegue o jôgo, os auri-negros dominam, tendo encontrado fórte resistencia da parte de Bigodinho, que foi o «super-goal-kepper» do Operario.

Sem nada de emocionante, minutos depois, terminava a lucta com a victoria dos ypiranguenses, sendo este o cartaz:

YPIRANGA—2
OPERARIO—1.

Destacaram-se: Moacyr, que dominou a defesa operaria no 2º tempo; depois Modesto e Zezinho, do Ypiranga.

Do Operario foram os que sobresahiram: Bigodinho, o *goal-kepper* de ouro do Operario, que embora visse sua rêde duas vezes vasada, foi o numero 1 da cancha; Casaca, Casaca II e Bahiano.

Na arbitragem, coutinúa a merecer o prestigio de que já gosa o distincto esportista Raymundo Leal.

AVANTE!

DM.—23—IV—35.

RIATONJ.

Para o Correio

MUITO INTERESSA O SEGUINTE:

—Escrever os endereços da correspondencia com clareza:

—Nome do destinatario.

—Residencia, rua, numero, bairro.

—Cidade, ou logar, municipio de...

—Estado.

—Paiz.

Declarar, no verso do enveloppe, quem remette a carta e onde reside.

Curso Nocturno

Portuguez, Mathematica, Francez, Geographia Geral, Historia da Civilizazão e Sciencias Naturaes.

Está aberta a matricula, desde o dia 1º do corrente.

Horario: aulas de 7 ás 9 horas da noite.

Professor: Enok de Moura Soares.

Agencia Urbana—Rua do Contracto.

Despensa do Pão de Santo Antonio

Como ninguem ignora, no Recolhimento dos Pobres, existe uma despensa, cujo sortimento de generos é feito, a dinheiro, para o sustento de seus pobresinhos.

Assim, pois, não seria de grande vantagem para a Pia União, que lucta com innumeras difficuldades para amparar tantos velhinhos abandonados no fim da vida, sem tecto, si os fazendeiros e mesmo as pessôas que se dedicam á pequena lavoura, se lembrassem, por occasião da colheita, dos pobres de Santo Antonio, enviando-lhes, á medida de suas posses: uns—feijão, arroz, farinha, outros—rapadura, fubá, café, toucinho, etc., para a despesa do Pão de Santo Antonio?

Com este poderoso auxilio, quanto bem mais ainda não poderiam fazer grandiosa Obra?

Qual o fazendeiro, agricultor, ou criador, que não deseja a protecção de Santo Antonio?

Aqui deixamos a idéa ou o meio de cada um praticar o bem em proveito proprio.

No Mercado Municipal, desta cidade, devotados amigos dos nossos pobres, prestam-se, mui generosamente, a receber quaesquer donativos em dinheiro, ou em generos, para o Recolimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio.

E' uma verdade incontestavel: Quem protege aos pobres, será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal.

Dr. Soter R. Couto

E

Dr. Lomelino Ramos Couto

MEDICOS da Santa Casa

Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.

Consultorio—Praça Conselheiro Matta.

Com gabinete de raios ultra-violetas.

Diamantina.

Novena de S. Raphael

NOVENA DE S. RAPHAEL, contendo a Missa propria do Santo Archanjo, e hymnos com acompanhamento a piano e harmonio, vende-se nesta redacção.

Um exemplar.....$800

Bom Emprego de Capital

Quem desejar fazer economias, empregue o seu dinheiro em lotes, á vista ou em prestações, nas seguintes Villas:

Villa "Maria Nazareth, proxima á Estação da Central do Brasil.

Villa "Amarante", á rua da Liberdade.

Villa "Militar", proximo ao Quartel do 3º B. C. M.

Preços dos lótes:

Na Villa Nazareth, 20$ o metro quadrado.

Na Villa "Amarante", a 15$.

Villa "Militar', a 10$.

Sendo a compra a dinheiro, haverá 20% de desconto.

Para tratar, com Gabriel Netto Amarante, á rua do Bomfim, nesta cidade.

Vende-se uma parte de terras de cultura e campos de criar, com area de 12 alqueires, no logar denominado Palha, districto de Mercês de Diamantina, deste municipio.

Para tratar, com seu proprietario, Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

10—4.

Ribas, Werneck & Cia.

FABRICANTES DE LADRILHOS, GRADES E MUROS DE CIMENTO ARMADO, MESAS, PIAS E DEGRAUS DE PEDRA PLASTICA (MARMORE ARTIFICIAL).

TEM SEMPRE EM DEPOSITO:

Cal extincta, argamassa curtida para assentamento de tijolos e rebocação de paredes, cimento commum e branco, areia, cascalho — para concreto, etc. —

Encarregam-se de construcção de passeios, assentamento de ladrilhos, etc., etc.

FORNECEM ORÇAMENTOS, CONSULTEM PREÇOS

— **FABRICA, DEPOSITO E ESCRIPTORIO** —
RUA JOGO DA BOLA
DIAMANTINA ..... MINAS

ATTENÇÃO!

Antes de comprar seu apparelho de Radio, visite primeiro a "CASA CLOVIS HUGO", á rua do Rosario, nº. 87, nesta cidade, a qual está habilitada a lhe fornecer um bom Radio pelo menor preço até hoje verificado, com todos os accessorios.

E' a marca CROSLEY—modelo 1935,

Faça primeiro a experiencia.

DIAMANTINA—MINAS.

"AO PUBLICO"

José A. Rocha

Proprietario da "Casa Rocha"

MAIOR BARATEIRO DO NORTE DE MINAS GERAES —

Communica aos distinctos amigos e freguezes que transferiu os seus estabelecimentos de cereaes e conservas, de ferragens, armarinho, louças, etc., para o predio proximo, pertencente á Viuva Franklin de Carvalho, esperando a mesma preferencia como sempre.

DIAMANTINA, PRAÇA DO MERCADO, 52.

COMMUNICA MAIS AOS FREGUEZES: Que já recebeu nova remessa de sementes de hortaliças e de flôres, deste anno, preço especial para compra de 100 papeis acima, e attende pedidos pelo Correio.

Productos da Companhia Antarctica Paulista

Os mais preferidos pelo publico

Cerveja Antarctica Paulista,
Cerveja Soberana,
Cerveja Hamburgueza,
Cerveja Malte Negra "medicinal"
Guaraná champagne,
Agua Tonica de Quinino,
Soda Limonada,
Licôres em geral,

ENCONTRAM-SE NA **Casa Coelho**
PRAÇA DO MERCADO

Aulas Particulares

Acceito alumnos e alumnas para leccionar. Preços modicos.

Professor: Enok de Moura Soares.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

ESCUTAE:

Não só é anti-hygienico como prejudicial á saúde publica o embrulhar pães e quitandas em papeis velhos e poeirentos.

EM TODAS AS COUSA:—
—CONSIDERAE O FIM.